

## SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Duelo argentino pela semi

Hoje, será a vez do futebol argentino conhecer o primeiro representante na semifinal da Libertadores. Às 21h30, o Talleres recebe o Vélez Sarsfield, no Estádio Mário Alberto Kempes, em Córdoba, com a necessidade de reverter a derrota por 3 x 2 no jogo de ida. Com o placar construído nos primeiros 90 minutos do duelo entre hermanos, os visitantes jogam com a vantagem do empate. Os donos da casa precisam vencer por um de diferença para forçar os pênaltis. Dois ou mais garantem a vaga no tempo normal.

**LIBERTADORES** Flamengo faz bom uso da vantagem construída no jogo de ida, suporta efeitos da tentativa de antídoto corintiano pela virada e volta a vencer o alvinegro, desta vez por 1 x 0, para chegar na segunda semifinal seguida do torneio

MAURO PIMENTEL/AFP



Pedro (C) chegou aos oito gols e se isolou na artilharia da competição

# Momento libertador!

DANILO QUEIROZ

O jogo de volta entre Flamengo e Corinthians nas quartas de final parecia ser uma mera formalidade com a vantagem construída pelo rubro-negro fora de casa e a diferença técnica e de momento entre os times. Embora a luta alvinegra tenha deixado uma chama de esperança acesa, os donos da casa voltaram a se sobressair na mágica de Arrascaeta e na letalidade de Pedro. Com jogada protagonizada pelos dois destaques, os cariocas venceram os paulistas, por 1 x 0, no Maracanã, e deram mais um passo na ampliação da tradição continental com a segunda participação seguida nas semifinais do torneio.

O Corinthians descobriu um antídoto tardio para conter os avanços do Flamengo. Mas os efeitos dos aprendizados do

técnico Vitor Pereira após ser castigado na ida e perder por 2 x 0 duraram exatos 52 minutos no Maracanã. No primeiro tempo, o alvinegro conseguiu incomodar o rubro-negro, principalmente na base da marcação alta, e manteve o placar zerado durante. As chances de gol existiram para os dois lados, mas não foram aproveitadas. Na etapa final, Pedro, agora artilheiro isolado da Libertadores com oito gols, matou o Clássico dos Milhões e colocou o Flamengo entre os quatro melhores times da América pela terceira vez em quatro anos.

A necessidade de buscar o resultado trouxe um Corinthians de postura diferente ao gramado do Maracanã, mas a primeira chance surgiu em bicicleta de Pedro. Após deixar o Flamengo com a bola nos primeiros minutos, o alvinegro adiantou a marcação e apostou na intensidade para, aos

poucos, ocupar o campo de ataque. Adson, em vacilo de Thiago Maia, exigiu defesa de Santos. O goleiro foi testado outra vez em falta de Willian, no meio do gol. Mesmo com os passes quebrados pelo combate corintiano, o rubro-negro ficou no quase com Everton Ribeiro, de cabeça, e Gabigol, de longe. Cansado no fim, o Timão passou a ter dificuldades de pressionar, mas o Fla também não gerou ameaças.

Nos últimos 45 minutos finais, o cronômetro assumiu os papéis de aliado do rubro-negro e vilão do alvinegro. O Corinthians seguiu marcando alto e tentou dois chutes de longe. No contra-ataque, o Flamengo acelerou com Arrascaeta. O cruzamento de trivela foi certeiro para Pedro completar de carrinho: 1 x 0. O gol mudou o jogo. Na sequência, Gabi recebeu na área e chutou cruzado. Parou em Cássio. Abatido,

*“A gente quer chegar até a final da Libertadores. A qualidade que o elenco tem não dá para pensar em outra coisa. Mais um grande jogo. Conseguimos sair vencedores mais uma vez. É continuar trabalhando para evoluir”*

Pedro, atacante do Flamengo

o time paulista baixou o ímpeto em campo. Com os cariocas rondando a bola, a situação dos visitantes piorou quando Bruno Méndez foi expulso por parar lance de perigo com toque de mão. Com mais espaço, Gabi teve outros dois embates contra Cássio, mas desperdiçou ambos e a oportunidade de sair do gramado com o brasileiro com mais gols na história da Libertadores.

Juntos nas quartas de final da Libertadores da América, Flamengo e Corinthians têm tudo para seguir caminhos distintos na sequência da temporada. Em grande fase, o rubro-negro carioca ganha fôlego para buscar a recuperação no Campeonato Brasileiro e uma nova classificação na semifinal na Copa do Brasil. O sonho de alcançar a terceira final em quatro temporadas também ganha cada vez mais força. No caso alvinegro, os próximos

dias serão divisores de água. No domingo, o clássico contra o Palmeiras é primordial para manter viva a luta pelo título da Série A. Na quarta-feira, a missão será a mesma do Maracanã: reverter uma vantagem de dois gols contra o Atlético-GO, mas na Neo Química Arena.

“Fizemos um belíssimo primeiro tempo. Fazendo tudo o que o treinador pediu. Em uma bola, o Pedro definiu o jogo. Temos uma equipe sendo montada contra uma equipe que bate finais e finais. Cabeça erguida para as próximas competições”, ressaltou o corintiano Fábio Santos. “A gente quer chegar até a final da Libertadores. A qualidade que o elenco tem não dá para pensar em outra coisa. Mais um grande jogo. Conseguimos sair vencedores mais uma vez. É continuar trabalhando para evoluir”, vislumbrou Pedro.

## Palmeiras encara tabu diante do Atlético-MG

Palmeiras e Atlético-MG se enfrentam, às 21h30, no Allianz Parque, pelo jogo de volta das quartas de final da Libertadores. Com números desfavoráveis em recentes duelos com o Galo, o alviverde se desafia a romper um tabu de sete jogos. Sob o comando de Abel Ferreira, o conjunto palestrino ainda não venceu o time mineiro: foram duas derrotas e cinco empates. Na ida, as equipes empataram por 2 x 2. Com isso, quem vencer avança. Se houver nova igualdade, a definição será nos pênaltis.

A última vez em que os palmeirenses bateram os atleticanos foi em novembro de 2020, por 3 x 0. Na partida em questão, Abel Ferreira havia acabado de ser contratado e observou o jogo das arquibancadas do Allianz Parque.

Líder do Campeonato Brasileiro e dono da melhor campanha na Libertadores, o Palmeiras não se deixa contagiar pela boa fase, tampouco pela supe-

ração demonstrada em Belo Horizonte ao buscar o empate. O mau momento vivido pelo rival mineiro, sem vitórias desde o retorno de Cuca, não aumenta as expectativas alviverdes. O elenco palmeirense prega cautela e sabe que o Atlético-MG é um time perigoso e que conta com muita qualidade individual.

“A Libertadores é uma competição muito difícil. Todos os clubes querem vencer. Vamos enfrentar no jogo da volta um cenário bem complicado, porque o Atlético-MG vem de uma derrota e vem dar a vida aqui. A gente sabe da importância do jogo para nós e estamos todos muito focados para fazer uma grande partida”, disse o confiante Rony. O camisa 10 do Palmeiras está de volta após período lesionado e surge como grande reforço no jogo.

Resta saber se a comissão técnica portuguesa o escalará como titular ou optará por utilizá-lo no segundo tempo. A decisão passa

Fabio Menotti/Palmeiras



Rony pediu atenção para o alviverde se desvencilhar das armadilhas do time mineiro

O Palmeiras é favorito, tem a faca e o queijo na mão. É o melhor time da Libertadores, fez mais pontos, vive um momento mágico, maravilhoso, de bem com a torcida. Vieram no Mineirão, tiveram a fortuna de fazer dois gols em cima da hora e saem favoritos. Nós podemos provar que podemos ser humildes, fazer a nossa parte e esperar no final. Quem sabe acontece uma coisa diferente e a gente possa ganhar”, afirmou Cuca após a derrota para o Atlético-PR, no último domingo.

O Atlético-MG viajou com todo o seu elenco para São Paulo e deixa dúvidas sobre a escalação. O volante Allan pode ganhar a titularidade após cumprir suspensão em Belo Horizonte. Já o lateral-esquerdo Guilherme Arana é dúvida por seguir tratando uma lesão e pode dar lugar a Rubens ou Dodô. O experiente Nacho Fernández aguarda uma oportunidade no meio-campo.

pela recuperação do bom futebol de Raphael Veiga e pela sequência que o reforço Flaco López tem recebido nas recentes partidas.

Do lado do Atlético-MG, Cuca ainda não encontrou a maneira ideal de escalar o

time. Nos três jogos desde seu retorno, o técnico perdeu para Internacional e Athletico-PR (Brasileirão) e empatou com o Palmeiras (Libertadores). Por isso, o treinador faz questão de empurrar o favoritismo para o

lado alviverde, mas espera que mudanças no time surtam efeito no Allianz Parque para seus comandados saírem vitoriosos.

“É inquestionável você não dar o favoritismo ao Palmeiras. Por mais que fiquem bravos comigo,